

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 11

DISCIPLINA Português

ANO(S)

10º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Oralidade

Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.

Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.

Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.

Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.

Leitura

Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica.

Realizar leitura crítica e autónoma.

Analisar a organização interna e externa do texto.

Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.

Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.

Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

Educação Literária

Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. .

Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.

Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.

Comparar textos em função de temas, ideias e valores.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.

Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.

Capítulo CXV da “Crónica de D. João I” de Fernão Lopes

1. Ordene as seguintes afirmações, de acordo com a ordem sequencial do texto, indicando as linhas que justificam essa seriação.

- [A] O esforço e o envolvimento do Mestre são realçados pelo facto de este dormir pouco e de vigiar constantemente as defesas da cidade.
- [B] Entre os portugueses, uns associaram-se à defesa da cidade, outros colocaram-se ao lado do inimigo.
- [C] O Mestre tinha a função de assegurar que todas as medidas tomadas para a proteção da cidade estavam a ser executadas.
- [D] Fernão Lopes refere que se vai debruçar sobre a situação vivida na cidade de Lisboa aquando do cerco castelhano.



- [E] O cronista enuncia os procedimentos adotados pela população para se precaver do cerco, nomeadamente a recolha de mantimentos para o interior das muralhas.
- [F] Apesar de ser inerente a um historiador a procura pela verdade dos factos e tanto quanto possível ser objetivo, Fernão Lopes não se coíbe de expressar a sua opinião quando traça o paralelo entre a força castelhana e a força portuguesa.
- [G] Os próprios membros do clero davam mostras de uma consciência coletiva, dirigindo-se às muralhas e pegando em armas, o que ia contra a lei da Igreja.
- [H] A consciência coletiva é explorada no texto sobretudo pela forma como se destaca o envolvimento de cada uma das classes sociais no desempenho das suas funções.

Soluções:

1. D
2. E
3. B
4. C
5. H
6. G
7. A
8. F